

CHUVA ENCANADA

Lucas José Schwambach¹, Rafael Rodrigues¹ e Gelson Luiz Fiorentin² (orient.)

¹Acadêmico de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); ²Biólogo, Professor MS do Curso de Biologia da UNISINOS e Coordenador do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade (PASEC); lucasgm219@yahoo.com.br; r.rodrigues51@yahoo.com.br; gfiorentin@unisinis.br

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com ênfase em Atividades Socioeducativas na Comunidade – PASEC - do Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS, atua nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental Santa Marta e Tancredo Neves, São Leopoldo/RS. Entre as ações do Serviço, está a captação da água da chuva resultante do telhado da quadra de esportes da escola. A água é armazenada em dois reservatórios de 5.000L cada, sendo utilizada na irrigação de hortaliças, plantas medicinais, ornamentais e limpeza da escola. Além da captação da água da chuva, o Serviço realiza oficinas temáticas sobre o uso racional dos recursos hídricos, considerando que as escolas estão inseridas em áreas de nascentes. Assim, são realizados mutirões de plantio de mudas de árvores nativas, visando à recuperação e manutenção de nascentes da sub-bacia do arroio da Manteiga. É importante salientar que a água preservada nessa região vai integrar-se com as águas do rio dos Sinos utilizadas pelo Sistema Municipal de Águas e Esgotos (SEMAE) para tratá-la e distribuí-la para mais de 200 mil habitantes. Assim, a implantação do sistema de captação de água da chuva foi importante e viável para o uso da mesma para fins não potáveis. Além disso, permitiu mostrar à comunidade escolar, técnicas que podem ser facilmente reaplicadas nas residências, diminuindo o consumo de água fornecida pelo SEMAE, aumentando o orçamento familiar. Para exemplificar, com o longo período de seca ocorrido em 2011/12 na região e problemas no sistema de distribuição de água, a escola para continuar com suas atividades precisou utilizar a água da chuva dos reservatórios da horta. A falta de água é um problema grave, porém, pode ser minimizado com técnicas de baixo custo, ou seja, captando água da chuva. As ações do Projeto são desenvolvidas no contraturno escolar envolvendo crianças e adolescentes, como resultados qualitativos esperamos que no presente e, especialmente no futuro, esses sujeitos sejam capazes de executar suas tarefas sempre visando o desenvolvimento sustentável e o bem coletivo. Em relação aos resultados quantitativos, podemos destacar o armazenamento de 10 mil litros de água da chuva com captação contínua; atendimento direto de aproximadamente 100 crianças e adolescentes, recuperação da vegetação nativa em áreas de nascentes com o plantio, aproximado, de 500 mudas por semestre; plantio de 7780 mudas de hortaliças; inclusão de hortaliças orgânicas na alimentação escolar e doméstica.